

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

### **Língua Portuguesa**

NOME DO PROFESSOR: Adriana Maria da Silva

ANO/SÉRIE: 2ª Séries do Ensino Médio – A, B, C, De E

NÚMERO DE AULAS A QUE EQUIVALE ESTE ROTEIRO: 5 aulas

SEMANA DE ESTUDOS INTENSIVOS: 13 a 15 de outubro

A aula do meet ficará para a correção das atividades abaixo.

#### **OBJETIVOS E HABILIDADES A SEREM TRABALHADA**

**H. Interpretar poemas por meio de leituras e reflexões individuais e coletivas, analisando sua composição, para perceber como os aspectos da oralidade (entonação, acentuação e ritmo) e visuais são fundamentais na construção de sentido do poema.**

**H. Interpretar, em poemas, efeitos produzidos pelo uso de recursos expressivos sonoros, semânticos (figuras de linguagem), imagens e sua relação com o texto verbal.**

#### **ATIVIDADE DO LIVRO DIDÁTICO**

**Parnasianismo Beleza e Perfeição.**

**Correção 97 a 103 e responder às perguntas dos poemas abaixo:**

### A um poeta

Longe do **estéril turbilhão** da rua,  
Beneditino, escreve! No aconchego  
Do **claustro**, na paciência e no sossego,  
Trabalha, e teima, e **lima**, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego  
Do esforço; e a trama viva se construa  
De tal modo, que a imagem fique nua,  
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplicio  
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,  
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,  
Arte pura, inimiga do artifício,  
É a força e a graça na simplicidade.

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000288.pdf>>. Acesso em: 17 dez. 2015.



linguagem que se  
sobre si mesma

Estéril: q  
Turbilhão  
Claustro  
Lima: ap

### PENSANDO SOBRE O TEXTO

- 1 O título do poema nos informa que o interlocutor do eu lírico é um poeta, chamado, no segundo verso, de "beneditino". Sabendo que beneditino é o religioso pertencente à Ordem de São Bento, cujas prioridades são a oração, o trabalho, o silêncio e a disciplina, responda:
  - a) Que figura de linguagem foi construída, no poema, a partir do termo *beneditino*? Explique.
  - b) Qual é a função expressiva dessa figura de linguagem para a construção do sentido do poema?
- 2 Que justificativa o eu lírico apresenta no último terceto para a posição defendida por ele ao longo do poema? Atente para o fato de as palavras "Beleza" e "Verdade" estarem com inicial maiúscula.

## As pombas

Vai-se a primeira pomba despertada...  
Vai-se outra mais... mais outra... enfim dezenas  
de pombas vão-se dos pombais, apenas  
raia sanguínea e fresca a madrugada.

E à tarde, quando a rígida **nortada**  
sopra, aos pombais, de novo elas, serenas,  
**ruflando** as asas, sacudindo as penas,  
voltam todas em bando e em revoada.

Também dos corações onde  
[abotoam  
os sonhos, um a um, **céleres** voam,  
como voam as pombas dos pombais.

No azul da adolescência as asas soltam,  
fogem... Mas aos pombais as pombas  
[voltam,  
E eles aos corações não voltam mais.

CORREIA, Raimundo. As pombas. Sinfonias. In: FARACO, Sérgio (Org.). *Livro dos poemas — Livro dos sonetos*  
uma antologia de poetas brasileiros e portugueses. Porto Alegre: L&PM, 2009. p. 71. (Série Ouro)

### PENSANDO SOBRE O TEXTO

- 1 Que elementos textuais colaboram, no primeiro quarteto do soneto, para a construção da imagem de pombas voando quando chega a aurora? Para elaborar sua resposta, observe repetições, pontuação, figuras sonoras, etc.
- 2 Com que imagem o poeta trabalha na segunda estrofe do poema?
- 3 Nos dois tercetos, há uma mudança temática, ligada à metáfora da revoada das pombas.
  - a) Em que consiste essa mudança?
  - b) Retome os quartetos e responda: a que fase da vida humana estariam associadas as imagens da madrugada (quando as pombas deixam os pombais) e da tarde (quando as pombas retornam)?
- 4 Que visão sobre a vida o poeta revela no último terceto?

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo  
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,  
Que, para ouvi-las, muita vez desperto  
E abro as janelas, pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto  
A Via Láctea, como um **pálio** aberto,  
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,  
Inda as procuro pelo céu deserto.

Direis agora: "**Tresloucado** amigo!  
Que conversas com elas? Que sentido  
Tem o que dizem, quando estão contigo?"

E eu vos direi: "Amai para entendê-las!  
Pois só quem ama pode ter ouvido  
Capaz de ouvir e de entender estrelas."

BILAC, Olavo. Soneto XIII. Via Láctea. Antologia po  
Porto Alegre: L&PM, 2012. p. 28. (L&PM Pocket, v

## PENSANDO SOBRE O TEXTO

Sugerimos que as respostas sejam dadas oralmente.

- 1 No soneto há duas vozes que se pronunciam. Quais são elas?
- 2 Analise atentamente os "diálogos" estabelecidos entre essas vozes. O que cada uma delas representa? Compare-as e justifique sua resposta recorrendo aos diálogos presentes nesse soneto de Olavo Bilac.

Empenhem-se, pois há muitas formas de contato para entregarem as atividades.

### RECURSOS NECESSÁRIOS

**Acessem o Site:** <https://esidnei2012.wixsite.com/escolacid> para obter as atividades;

Utilizem os arquivos enviados por WhatsApp, no grupo da sala, e postados no Google Classroom, o caderno do aluno do primeiro bimestre e ferramentas de pesquisa para realizar o que foi proposto.

As atividades devem ser postadas no Google Classroom, preferencialmente.

Aulas no Google Classroom:

2ª A **Terças-feiras**, das **10h20 às 11h05** ( 1 aula)

2ª B – **Segunda-feira**, das **8h30 às 9h15** (1 aula)

2ª C – Terças-feiras, das **10h20 às 11:05h** ( 1 aula)

2ª D – **Terças-feiras**, **8h30 às 9h15** (1 aula)

2ª E - **Terças-feiras**, das **7h45 às 8h35** ( 1 aula)

Código de cada turma de Língua Portuguesa na plataforma Google Classroom:

2ª A -koulufq;

2ª B - fcr3zpr;

2ª C – yveazbz;

2ª D - 6zwnhxj;

2ª E - 6zpsmgi